



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Mortes De Crianças Menores De 14 Anos Por Pneumonia Durante O Período De 2018 A 2022 Na Região Norte Do Brasil

**Autores:** TIAGO JORDÃO NUNES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), AMANDA GABRIELLE OLIVEIRA VAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ALESSA VIANA DE LIMA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), EDUARDA DOS ANJOS DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LUIZA PINON NERY DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), PEDRO HENRIQUE MAIA CAVALCANTI LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), RAYNARA NUNES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), YASMIN GURGEL BORGES MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), MARIBEL NAZARÉ DOS SANTOS SMITH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

**Resumo:** A pneumonia é uma infecção pulmonar potencialmente grave, especialmente em crianças. É um dos principais fatores contribuintes para a mortalidade infantil no mundo e uma das principais causas de internações hospitalares, especialmente no Brasil. Esse trabalho objetiva determinar o perfil epidemiológico dos óbitos por pneumonia de crianças menores de 14 anos de 2018 a 2022 na região norte do Brasil. Este estudo adota uma abordagem transversal, descritiva e quantitativa, empregando dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio do Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). Dada a natureza de dados secundários utilizados, a avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada. Durante o período em análise foram registrados 1822 óbitos na região norte, sendo 78 em Rondônia, 130 no Acre, 455 no Amazonas, 162 em Roraima, 792 no Pará, 128 no Amapá e 77 em Tocantins. Com relação aos dados, 1.317 dos óbitos (72,28%) foram relacionados à pneumonia por microorganismo não especificado e 426 (23,38%) à pneumonia bacteriana não classificada em outra parte. Quanto ao sexo, 980 eram do sexo masculino, 841 do feminino e 1 teve esse dado ignorado. Do total, 992 mortes (54,44%) foram de crianças menores de um ano e 589 óbitos (32,32%) na faixa etária de 1 a 4 anos. Além disso, as estatísticas mostram um pico de mortes entre os meses de março a julho (49,50%). A pneumonia é uma doença grave e com alto risco de mortalidade entre crianças. A análise dos dados evidencia a vulnerabilidade de crianças menores de 1 ano. Ademais, é possível observar a predominância de óbitos em determinado período do ano, o qual, na região Norte, coincide com mudanças climáticas significativas que favorecem a propagação de agentes infecciosos. A interpretação desse perfil epidemiológico evidencia a necessidade de intervenções eficientes para prevenir e conter o aumento de casos de pneumonia infantil na região norte do Brasil, dessa forma, reduzindo a morbimortalidade causada por esse agravo.